Resumo

RAMOS, B.R. **Acolhimento da família em unidade de terapia intensiva: convergindo a pesquisa com a prática.** Orientadora: Juliana Graciela Vestena Zillmer. 264f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2020.

O presente estudo teve como objetivos compreender o acolhimento das famílias de pacientes internados em uma unidade de terapia intensiva na perspectiva dos profissionais de saúde e dos familiares e desenvolver as estratégias de acolhimento às famílias de pacientes internados na unidade de terapia intensiva. Estudo qualitativo, que tem por delineamento a Pesquisa Convergente Assistencial, a partir das lentes das diretrizes da Política Nacional de Humanização e referencial de Paulo Freire, sendo desenvolvido na unidade de terapia intensiva adulto do Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas. Participaram do estudo 28 participantes, destes, 19 profissionais de saúde, nove familiares de pacientes internados nesta, sendo ambos selecionados mediante amostragem intencional. Para produção de dados foi utilizado a observação participante, entrevistas semiestruturada e conversação e grupo de convergência. Os dados foram organizados e gerenciados pelo Programa *Ethnograph v6*, e, analisados conforme a proposta da Pesquisa Convergente Assistencial. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa sob parecer 3.183.926 e CAEE 08611119.6.0000.5317. Todos os participantes assinaram o termo de consentimento livre esclarecido. Foram construídas duas categorias e suas respectivas subcategorias: a primeira categoria “compreendendo o acolhimento da família na unidade de terapia intensiva” corresponde ao objetivo da pesquisa o qual teve como finalidade compreender o acolhimento das famílias de pacientes internados em uma unidade de terapia intensiva na perspectiva dos profissionais de saúde e familiares. Tal categoria esta constituída das seguintes subcategorias: (Des)construíndo e reconstruíndo o conceito de família e acolhimento; Ambiência para acolher as famílias na unidade de terapia intensiva; Aproximação entre profissionais e familiares; Comunicação entre equipe e família; e Flexibilização da visita. A segunda categoria “estratégias de acolhimento construídas pela equipe da unidade de terapia intensiva: mudanças na prática assistencial”, corresponde ao objetivo de prática o qual foi desenvolver as estratégias de acolhimento às famílias de pacientes internados na unidade de terapia intensiva. Compõe esta categoria as subcategorias: Estratégias para acolher as famílias na unidade de terapia intensiva; Teorização do acolhimento da família a partir da Política Nacional de Humanização e Paulo Freire: convergências e desafios na articulação de teoria e método; e, Convergindo o pesquisar e o assistir: encontros dialógicos para promover o acolhimento das famílias na unidade. As estratégias construídas, resultaram em melhoria no acolhimento da família, além de possibilitar refletir sobre o quanto as ações dos profissionais podem interferir na relação com as famílias, passando a utilizar suas expertises, independente do quadro clínico e desfecho da internação do paciente. A Pesquisa Convergente Assistencial permitiu que o movimento de transformação da prática fosse iniciado, (co)responsabilizando os atores envolvidos no processo de produção de saúde na unidade, refletindo em uma melhoria dos processos de trabalho e atuação da equipe multidisciplinar, podendo servir como modelo para implementação em outras unidades de internação.
Palavras-chave: Humanização da assistência. Acolhimento. Família. Enfermagem. Pesquisa Qualitativa.